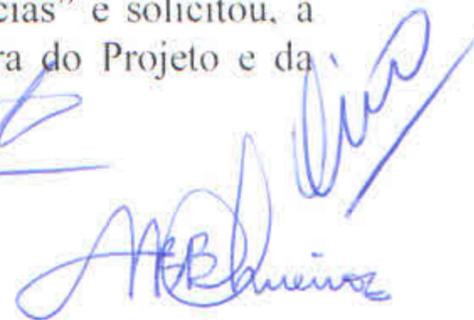
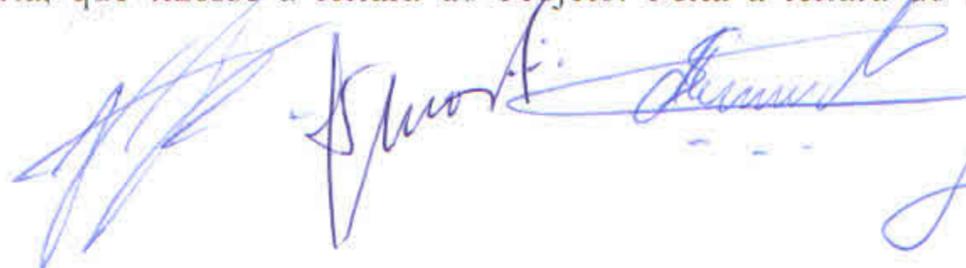


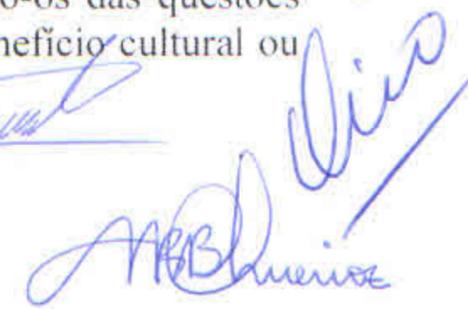
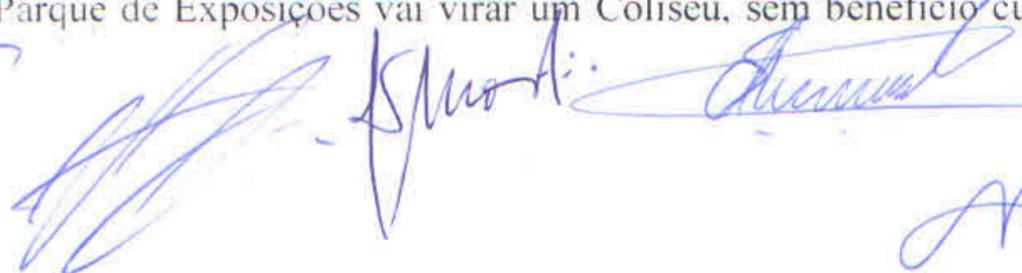
Ata da Reunião Extraordinária do dia 19 de setembro de 2013.
Câmara Municipal de Carmo do Paranaíba/MG.

1 Aos 19 (dezenove) dias do mês de setembro do ano de 2013 (dois mil e treze), quinta-
2 feira, reuniu-se a edilidade carmense, no Plenário Eliaquim Gomes Carolino, localizado
3 na sede da Câmara Municipal, na rua prefeito Ismael Furtado, número trezentos e trinta
4 e cinco, Centro, em Carmo do Paranaíba, Minas Gerais, em Sessão Extraordinária,
5 conforme convocação feita pelo Ofício Circular número 030/2013, datado de 18
6 (dezoito) de setembro de 2013 (dois mil e treze). Feita a chamada nominal, a Secretária
7 Maira Bethânea Braz de Queiroz verificou a presença dos Vereadores: Augusto Silva
8 Brandão, Ciro Braz Cardoso, Jader Quintino Alves, João Dias da Silva Filho, Paulo
9 Soares Moreira e Romis Antônio dos Santos, e a ausência dos Vereadores: Adeli
10 Rodrigues de Sousa Filho, Danilo de Oliveira, Julio Cesar Moraes Gontijo e Silas Silva
11 Rezende. Em seguida, o Presidente João Dias da Silva Filho iniciou a Sessão às treze
12 horas e quatro minutos e pronunciou a seguinte invocatória do Regimento Interno:
13 "Sob a proteção de Deus e em nome do povo de Carmo do Paranaíba, declaro aberto os
14 trabalhos". Neste momento, o Vereador Ciro pediu a convocação para a presente
15 reunião com a assinatura dos vereadores. Pediu que se registrasse que o Vereador Peia
16 (Danilo de Oliveira), o Xará (Adeli) e o Vereador Silas afirmaram que não foram
17 convocados/ intimados pessoalmente para estarem na presente reunião extraordinária e
18 que eles teriam dificuldades também para as treze horas. Deixou registrado que em
19 caso de nova convocação seja estabelecido o horário habitual de dezoito horas. Disse
20 também que eles manifestaram que se viessem, seriam contrários ao Projeto de Lei.
21 Prosseguindo, convidou a todos a postarem-se de pé para as orações tradicionais. Em
22 seguida, a ata da Reunião Extraordinária ocorrida no dia dezessete de setembro de 2013
23 (dois mil e treze), foi colocada em apreciação. Neste momento, o Vereador Ciro disse
24 que o parecer da comissão foi pelo arquivamento do projeto, e quando o parecer é para
25 o arquivamento, vota-se o parecer e não o projeto. Pediu que fosse retificada a ata no
26 sentido de que não foi o projeto que foi votado, mas sim, o parecer, e para inverter a
27 situação de quem ficou sentado e de quem ficou de pé no momento da votação, sendo
28 os cinco votos pelo arquivamento, mais o voto de minerva que também foi pelo
29 arquivamento. O Presidente disse que os projetos já vêm errados e juntam com as
30 "cabeças" que não são grande coisa. Pediu que se retificasse a linha cento e oitenta e
31 oito, quando o doutor Helvécio explicou sobre as despesas. Que depois da fala dele,
32 manifestou-se satisfeito com as explicações. O Vereador Paulo disse que tinha
33 considerações a fazer a respeito desta ata, já que acha importante ficar registrado
34 porque vai para a história da Câmara. Pediu retificação na linha cento e quatro,
35 acrescentando a palavra "papel": na linha cento e cinco, onde se lê: "disse que está
36 querendo obrigar os vereadores votarem a favor", leia-se: "Disse ao Vereador Julio que
37 o Vereador Julio está querendo obrigar os Vereadores a votar a favor, quando diz que
38 vai levar o caso ao Promotor"; na linha cento e seis, acrescentando a palavra "quer"; na
39 linha cento e vinte, acrescentando "que ele, sendo Vereador de Carmo do Paranaíba";
40 na linha cento e quarenta e sete, acrescentando a palavra "projetos"; na linha cento e
41 sessenta e cinco, onde se lê: "vai demorar seis meses", leia-se: "poderá demorar
42 meses"; na linha duzentos e cinquenta e oito, acrescentando "*Campus* Rio Paranaíba".
43 Feitas as retificações, a ata seria aprovada e assinada por todos os vereadores que da
44 reunião participaram. Neste momento a Secretária registrou a presença em Plenário do
45 Vereador Adeli. A seguir, o Presidente colocou, em apreciação, o **PROJETO DE LEI**
46 **Nº 057/2013**, de autoria do Poder Executivo, que "Autoriza o Poder Executivo de
47 Carmo do Paranaíba, Estado de Minas Gerais, a abrir Crédito Suplementar no valor de
48 R\$ 220.000,00 (duzentos e vinte mil reais), e dá outras providências" e solicitou, à
49 senhora Secretária, que fizesse a leitura do Projeto. Feita a leitura do Projeto e da



Ata da Reunião Extraordinária do dia 19 de setembro de 2013.
Câmara Municipal de Carmo do Paranaíba/MG.

50 justificativa, o Presidente solicitou à Comissão de Legislação, Justiça e Redação que
51 ofertasse parecer de legalidade ao referido Projeto. O parecer foi favorável. Em
52 seguida, o Presidente colocou o Projeto em primeira discussão. O Vereador Ciro pediu
53 a folha que estavam com suas anotações, assim que a pegou, disse que havia feito um
54 requerimento pedindo informações, e que não havia sido atendido. Disse que havia
55 recebido a informação parcialmente. Disse que "eles" alegam que precisam da
56 aprovação deste projeto de lei para licitações e especificaram "aqui" quais seriam as
57 licitações. Disse que, posteriormente à festa, irá requerer esta documentação. Disse que
58 considera a Câmara a última instância para decidir questões de projetos de lei, se têm
59 interesse público ou não, questões que destinam despesa, se é dinheiro que vai para a
60 cesta do lixo ou se é dinheiro investido em prol das crianças, dos jovens, do povo do
61 nosso Município. Disse que, outrora, em abril, o Prefeito já fez gasto de cento e trinta e
62 sete mil, pela informação oficial que lhe veio, numa festa patrocinada pelo Executivo,
63 de portões abertos. Disse que no seu entendimento foi jogado no cesto do lixo. Disse
64 que nenhuma criança, nenhum jovem deste Município teve um aproveitamento cultural,
65 pedagógico ou educacional. Disse que hoje renova-se a mesma bobagem, o mesmo
66 erro, de o Município querer patrocinar com exclusividade uma festa e que nela mistura-
67 se o público e o privado, o público, porque o Município que paga as contas todas, e o
68 privado, porque o Sindicato é patronal e ele vai tirar proveito dos rendimentos, de
69 locações, de standarts. Disse que nas informações já vieram ofícios insanados. Disse
70 que o Município fez um contrato, cento e oitenta e nove, de dois mil e treze com Edinei
71 Produções Limitada, firmando este contrato em treze de agosto de dois mil e treze,
72 sendo o Projeto de Lei, do dia seis de setembro de dois mil e treze, estando sendo
73 apreciado na data de hoje, dezoito de setembro de dois mil e treze. Disse que foi
74 firmado o contrato anteriormente à autorização para as despesas, sendo um vício
75 insanável. Disse que somam-se mais de trezentos e cinquenta mil da festa de abril para
76 com esta, sem nenhum interesse público, sem nenhuma utilidade pública, com
77 pagamento exclusivo dos cofres públicos. Disse que com um dinheiro desse montante,
78 seria possível o Município criar um conservatório em nosso Município, para os quatro
79 anos desta gestão. Disse que é de se entristecer, um dinheiro deste volume ser jogado
80 no cesto do lixo. Disse que o Prefeito é um atrasado, um bajulador, sequer tem
81 discernimento do que é despesa e do que é investimento. Disse que se entristece mais
82 em ver uma Secretária de Educação, professora Desirée Resende, ver a Secretária de
83 Ação Social, doutora Márcia Barcelos, não manifestarem, não interferirem. Questionou
84 o que as secretárias estão fazendo no Município. Disse que pode-se eleger o mais
85 simples que seja, o mais atrasado que seja para Prefeito, mas o Prefeito precisa suprir
86 estas lacunas dele, pessoais, nomeando pessoas com qualificações profissionais,
87 culturais, pedagógicas. Disse que não vê nas pastas, secretárias fazendo alguma
88 manifestação contrária, alegarem que para este dinheiro teria mais coisas úteis. Disse
89 que por isso que as crianças estão e continuam desamparadas. Disse que recursos
90 existem, mas inaproveitáveis. É por isso que os jovens clamaram junto ao Vereador
91 Jader que se dispôs indicar a instalação da sala de cinema. Disse que as crianças e os
92 jovens estão muito mais expostos aos males, estas desgraças que nós vemos no dia a
93 dia. Disse que é por falta de se aproveitar o recurso público para as coisas corretas.
94 Disse que não poderia nunca o Município gastar tanto dinheiro com exclusividade.
95 Disse que, no ano sessenta e nove depois de Cristo, Tito Flávio Sabino Vespasiano foi
96 imperador de Roma, foi quem criou o anfiteatro mais conhecido como Coliseu, o
97 Imperador Romano daquela época queria distrair o povo, desviando-os das questões
98 sociais. Aquele Parque de Exposições vai virar um Coliseu, sem benefício cultural ou



Ata da Reunião Extraordinária do dia 19 de setembro de 2013.
Câmara Municipal de Carmo do Paranaíba/MG.

99 pedagógico para nenhuma criança ou jovem. Repetiu que isso o entristecia. Disse que
100 jogar dinheiro "lá" não há interesse público e social neste Projeto de Lei. Disse que,
101 portanto, jamais poderia votar um Projeto desse aprovando-o. Disse que se lembrava do
102 Governador Leonel Brisola e professor Darci Ribeiro, a luta deles para a implantação
103 da escola integral que é a que deveríamos ter em todo município, em todo Brasil. Disse
104 que vê a luta do Senador Cristóvão Buarque pela federalização da educação, e "nós"
105 aqui jogando fora mais de trezentos e cinquenta mil reais no ano de dois mil e treze.
106 Disse que não se poderá, amanhã, reclamar que não há recursos, dando aval a este tipo
107 de projeto, a este ato cheio de defeitos e vícios insanáveis. Disse que vê hoje mais ainda
108 a razão de estar no Partido dos Trabalhadores, que tem uma preocupação enorme com a
109 educação, um investimento enorme na educação, desde à infância à universitária, se as
110 escolas não são boas, elas não eram antes, aqui no Brasil, os alunos é que tem que
111 estudar para melhorar seus estudos, que são até auto-didatas, seja em qualquer esfera:
112 estadual, municipal ou federal, a primeira preocupação com suas crianças com os
113 jovens e com suas crianças de cada município é de entristecer. Disse que hoje como
114 nenhum outro projeto de lei aqui esteve, que merece maior reflexão do que este. Disse
115 que se vê retóricas e mais retóricas "aqui" todos os dias, uns preocupados com isso,
116 outros preocupados com aquilo, com professoras, com monitoras. Disse que, enfim, os
117 recursos existem para os vereadores tomarem atitude. Lembrou o voto memorável do
118 Vereador Xará, há um tempo, numa época muito diferente de hoje, em que os
119 Vereadores do PMDB eram obedientes integralmente. Disse que veio um Projeto de
120 Lei do Executivo, que era de causar muita indignação, e o Xará, Vereador do PMDB
121 não conseguiu aprovar. Disse que era um escracho. Disse que este é um dos motivos da
122 sua admiração pelo nobre Vereador Adeli Rodrigues de Sousa Filho, ter toda coragem
123 de entender e discernir o certo do errado. Disse que não tem nada contra o Sindicato,
124 nem contra o Presidente do Sindicato. Disse que existe muito mais interesse privado do
125 que público. Disse que os Vereadores deveriam refletir sobre isso, e dar um basta à
126 obediência ao Prefeito. Disse que por isso o Prefeito manda esse tipo de Projeto
127 abusivo, achando que ele é o dono do pedaço, pensando que é um monarca. Disse que
128 na casa dele, com os bens particulares dele, o Prefeito pode fazer o que quiser, mas
129 com os bens públicos não pode, tanto é que está pedindo o aval dos vereadores. Disse
130 que os Vereadores deveriam desaprovar e sugerir que este dinheiro fosse aplicado em
131 um conservatório em nosso Município, sendo assim que se vai atrair as crianças e os
132 jovens para até desenvolverem uma profissão, se tornando músicos. Disse que
133 demonstra sua indignação e que, se fosse um Prefeito do seu partido, votaria contra.
134 Disse que fez isso na legislatura de dois mil e cinco/dois mil e oito, quando o Prefeito
135 mandou um Projeto de Lei para esta Câmara querendo fazer um loteamento no Bairro
136 Bela Vista, mas o Prefeito tinha oitenta e três por cento da área, então, não pode votar
137 para que o Prefeito se beneficiasse do loteamento da área que era dele. Disse que o
138 Prefeito manteve o Projeto e ele manteve seu voto contrário. Como votar Projetos
139 desprovidos de interesse social, desprovidos de interesse comum. Pediu desculpas por
140 ter se excedido no tempo de fala, e finalizou dizendo aos vereadores que refletissem,
141 pois o dinheiro estava indo todo para o ralo. O Presidente da Câmara disse que foi
142 convidado, juntamente com o Presidente do Sindicato, para irem à Prefeitura tratar com
143 o Prefeito a melhor forma de se fazer a festa. Disse que hora nenhuma ele ou o
144 Presidente do Sindicato deixaram de falar para ele que precisaria enviar dinheiro para a
145 Secretaria de Educação, até sugeriu que se trouxesse dez Câmaras de fora, e que essas
146 despesas ficariam em mais de cem mil reais. Disse que qualquer pai ficaria orgulhoso
147 em ver seu filho desfilar, mas nesse ano não foi dada esta subvenção, nem em anos

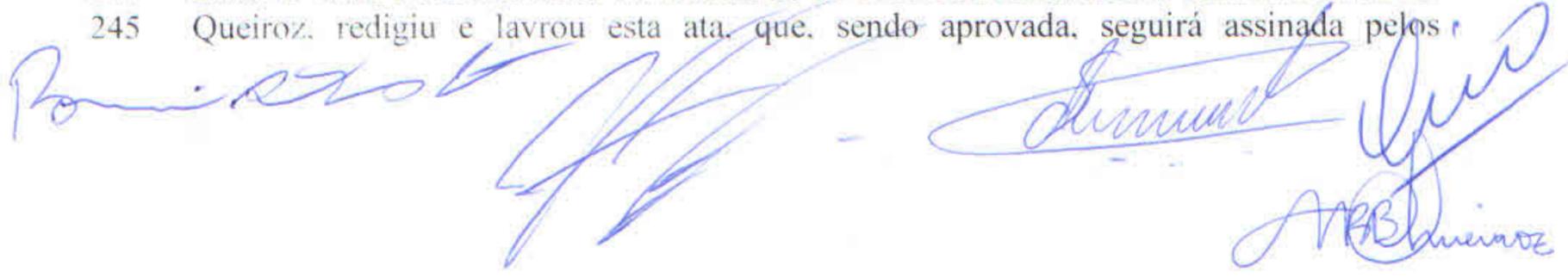
Assunto:

Ata da Reunião Extraordinária do dia 19 de setembro de 2013.
Câmara Municipal de Carmo do Paranaíba/MG.

148 anteriores. Disse que todos concordam com o conservatório, mas tem muitos que
149 cantam e gostam do sertanejo, de participar de uma festa, o que também é necessário, e
150 é a favor por isso. O Vereador Paulo disse que, com todo respeito às manifestações
151 contrárias, atualmente, na democracia, na qual cada um tem direito de se manifestar e
152 pensar a sua maneira. Disse que gostaria de fazer algumas considerações, a primeira
153 seria de que o Prefeito está pedindo um crédito suplementar, se não precisasse desse
154 crédito suplementar, a festa seria realizada sem ter que passar nada aqui na Câmara, a
155 abertura de crédito suplementar não é legal sem a aprovação desta Casa. O Vereador
156 Ciro interrompeu a fala do Vereador Paulo e disse que sem o crédito suplementar não
157 se poderia fazer "esse" contrato, já que os valores não estavam no orçamento. Disse
158 que sem o crédito suplementar, o que já constava não seria suficiente. O Vereador
159 Paulo disse que, aprovando hoje o Projeto de Lei, estará dando legalidade ao contrato.
160 Disse que o Sindicato Rural é parceiro, cedendo suas dependências para a Prefeitura
161 sem receber, mas com o direito de explorar comercialmente. Disse que as pessoas que
162 forem participar da festa facultativamente levarão um quilo de alimento não perecível,
163 que será doado a pessoas carentes. Disse que a cidade precisa mesmo de muitas coisas,
164 assim como outros municípios, mas festa também é importante, que cidades como
165 Patos de Minas, Lagoa Formosa, Cruzeiro da Fortaleza, São Gotardo, Arapuá, Rio
166 Paranaíba, a nossa também tem que ter. O Vereador Ciro interrompeu novamente a fala
167 do Vereador Paulo para dizer que eles são vereadores de Carmo do Paranaíba, têm que
168 cuidar do dinheiro público daqui, não de outras cidades. O Presidente disse que o
169 Executivo acha que vereador não vale nada, que a bancada tem que apoiar, isso
170 acontece em todos os lugares. Disse que gosta de festa, acha que o CPirô foi muito
171 bom. Disse que os valores da justificativa não vão fechar nunca. Disse que é preciso
172 que o Prefeito entenda que ele é de carne e osso, que ele é humano, e que todos
173 precisariam se juntar para decidirem a melhor forma de se fazer as coisas. Disse que os
174 discursos dos vereadores são válidos, mas é preciso ter cuidado, já que vereador não é
175 só pra votar, é preciso que os vereadores sejam unidos, a sociedade tem que ser unida.
176 Disse que a maioria das pessoas querem festa. O Vereador Ciro interrompeu o
177 Presidente para dizer que festa é importante, mas as crianças estão fadadas a nada. O
178 Vereador Julio lembrou a retirada do recurso para fazer a obra no Bairro Niterói. Disse
179 que ele e o doutor Ciro entendem que anular a dotação para a conclusão da UPA e para
180 contratação de médicos seria imprescindível, mas não neste caso. Disse que foi
181 aprovado um valor significativo no orçamento para a realização de festividades, desfile
182 e festa, e ainda teve o carnaval extemporâneo que gastou o recurso, sem autorização da
183 Câmara, sem consultar ninguém para fazer isso. Disse que no dia da presente reunião
184 teve que ajudar a completar o valor para a ultrassonografia de uma grávida, porque o
185 PSF não fazia na velocidade que ela precisava. Disse que "lá" faz é no dia que está no
186 cronograma, e às vezes a grávida passa mal e não pode esperar. Disse que não vê
187 dinheiro sobrando para festa. Disse que seu voto seria contrário. O Presidente disse que
188 a saúde está ruim mesmo, e que ainda não enxergaram que ao invés de trazer médicos
189 do exterior, seria melhor abrir dez ou quinze faculdades de medicina do Brasil. O
190 Vereador Ciro disse que há anos o Brasil traz médicos do exterior, pela insuficiência
191 dos médicos nacionais que não se dispõem a ir para certas regiões do país. O Vereador
192 Jader disse que sabe o quanto o valor de duzentos e vinte mil reais vão fazer falta para
193 o Município, principalmente para a saúde, mas disse que os jovens querem festa assim
194 como o cinema, já que os jovens da cidade vão às festas das cidades vizinhas. O
195 Presidente passou a palavra ao Presidente do Sindicato, que disse que está à frente do
196 Sindicato a mais de uma década, por falta de candidato com aceitação, assim como

Ata da Reunião Extraordinária do dia 19 de setembro de 2013.
Câmara Municipal de Carmo do Paranaíba/MG.

197 vereadores, para ser Presidente do Sindicato, não basta estar apto, é preciso ter
198 aceitação. Disse que o agronegócio é muito importante para o Município, sendo a
199 arrecadação tributária dependente do agronegócio. Disse que o Vereador Julio sabe da
200 luta do Sindicato. Disse que o convênio com o Município sempre vem se renovando.
201 Esclareceu que a festa não pertence ao Sindicato, porém o Sindicato em dez anos vem
202 organizando e financiando a festa. A partir de dois mil e onze, em conversa com o
203 Prefeito Helder, disse que a festa teria que ser um diferencial no Município, então tem
204 que se estar sempre melhorando e investindo, e chegaram a conclusão que a festa é do
205 Município. Disse que para o Sindicato tanto faz realizar a festa ou não. Disse que a
206 parceria não terminou ainda, mas o Sindicato parou de financiar a festa, mas com
207 investimento de quase trinta mil do Sindicato. Disse da preocupação em agilizar este
208 trabalho. Disse que o Sindicato que fornece energia, água, sistema integrado de
209 vigilância com câmeras vinte e quatro horas, segurança e o parque de diversões para as
210 crianças. Disse que não existe nada urgente, alguém é que deixou passar de hora. O
211 Vereador Ciro perguntou ao Presidente do Sindicato se ele poderia enviar todos os
212 contratos de locação do CPirô e desta festa, e a resposta foi positiva. O Presidente do
213 Sindicato disse, ainda, que o desfile cívico dos estudantes de Carmo do Paranaíba, de
214 dois mil e seis para cá, tem sido financiado pelo Sindicato dos Produtores. A Vereadora
215 Maira disse que é uma das grandes defensoras das crianças e jovens, assim como dos
216 cursos profissionalizantes. Acha que o valor seria útil para a formação destes, porém
217 todos os cidadãos tem direito à diversão, o que aumenta a auto-estima do povo, porque,
218 em crise, sempre estivemos. Disse que aos poucos o Brasil está se tornando um país
219 desenvolvido, mas nunca o carnaval foi deixado de ser realizado, sendo o país do
220 carnaval, das festividades. Disse que tudo tende a melhorar, principalmente na política,
221 já que os políticos precisam estar mais comprometidos, principalmente com a questão
222 ética da política. Disse que concordava com o Presidente quando fala que é preciso
223 uma melhor elaboração dos projetos que vêm do Executivo. Em seguida, o Presidente
224 colocou o Projeto em primeira votação. O Projeto foi aprovado, em primeiro turno por
225 cinco votos favoráveis dos Vereadores: Augusto Silva Brandão, Jader Quintino Alves,
226 Maira Bethânea Braz de Queiroz, Paulo Soares Moreira e Romis Antônio dos Santos;
227 três votos contrários dos Vereadores Adeli Rodrigues de Sousa Filho, Ciro Braz
228 Cardoso e Julio Cesar Moraes Gontijo; e nenhuma abstenção. Em seguida a Comissão
229 de Finanças, Orçamento, Tributos e Organização Administrativa ofertou parecer de
230 mérito favorável ao referido projeto. Em seguida, o Presidente colocou o Projeto nº
231 057/2013 em segunda discussão e votação, sendo aprovado pelo mesmo placar do
232 primeiro turno. Após, o Presidente colocou a Redação Final da Proposição de Lei
233 originária do Projeto de Lei nº 057/2013, de autoria do Poder Executivo, em apreciação
234 e solicitou à Comissão de Legislação, Justiça e Redação que ofertasse parecer à
235 Redação Final da referida Proposição. A Comissão ofertou parecer favorável e, então, o
236 Presidente colocou a referida Redação Final em discussão e votação única. A Redação
237 Final da Proposição de Lei foi aprovada por cinco votos favoráveis dos Vereadores:
238 Augusto Silva Brandão, Jader Quintino Alves, Maira Bethânea Braz de Queiroz, Paulo
239 Soares Moreira e Romis Antônio dos Santos; três votos contrários dos Vereadores
240 Adeli Rodrigues de Sousa Filho, Ciro Braz Cardoso e Julio Cesar Moraes Gontijo, e
241 nenhuma abstenção. Após, o Presidente disse que se algum Vereador desejasse fazer
242 uso da palavra, o espaço estava livre. Como ninguém se manifestou, e por não haver
243 mais nada a tratar, o Presidente agradeceu e declarou a reunião encerrada às quatorze
244 horas e vinte e um minutos. A Secretária da Mesa Diretora, Maira Bethânea Braz de
245 Queiroz, redigiu e lavrou esta ata, que, sendo aprovada, seguirá assinada pelos



Handwritten signatures in blue ink at the bottom of the page, including names like Romis, Jader, Augusto, and Maira.



Handwritten signatures in blue ink on the right margin, including names like Augusto and Maira.

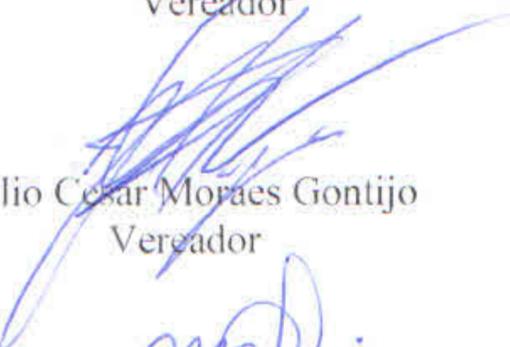
Ata da Reunião Extraordinária do dia 19 de setembro de 2013.
Câmara Municipal de Carmo do Paranaíba/MG.

246 vereadores que participaram da Reunião. Quaisquer informações ou fatos julgados
247 omissos na presente ata estarão registrados em gravação fonográfica, arquivada sob a
248 forma de mídia digital na Secretaria da Câmara Municipal, constituindo-se, também,
249 prova documental de pleno valor, conforme prescreve o artigo duzentos e vinte e cinco
250 do Código Civil Brasileiro. Qualquer cidadão que se interesse, em sentido particular,
251 coletivo ou geral, terá livre acesso às referidas gravações, conforme prescreve o artigo
252 quarto e o artigo vinte e dois da Lei Federal nº 8.159, de oito de janeiro de mil
253 novecentos e noventa e um, que dispõe sobre a Política Nacional de Arquivos Públicos
254 e Privados e dá outras providências. Carmo do Paranaíba, Minas Gerais, aos dezenove
255 dias do mês de setembro do ano de dois mil e treze.


Adeli Rodrigues de Souza Filho
Vereador

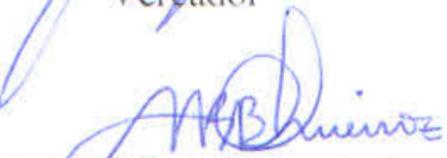

Ciro Braz Cardoso
Vereador


Jader Quintino Alves
Vereador


Julio Cesar Moraes Gontijo
Vereador


Paulo Soares Moreira
Vereador


Romis Antônio dos Santos
Vereador


Maira Bethânea Braz de Queiroz
Secretária


Augusto Silva Brandão
Vice-Presidente


João Dias da Silva Filho
Presidente